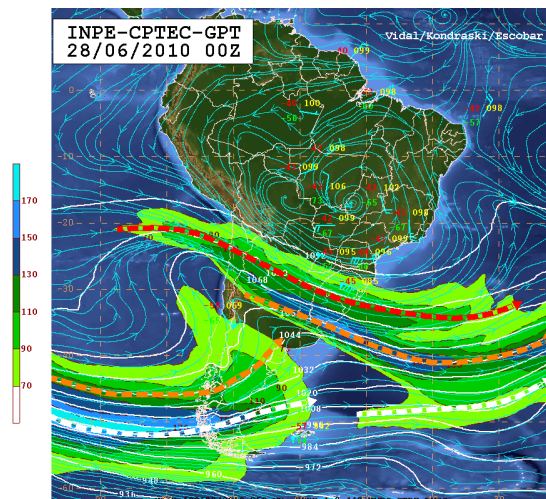




Análise Sinótica

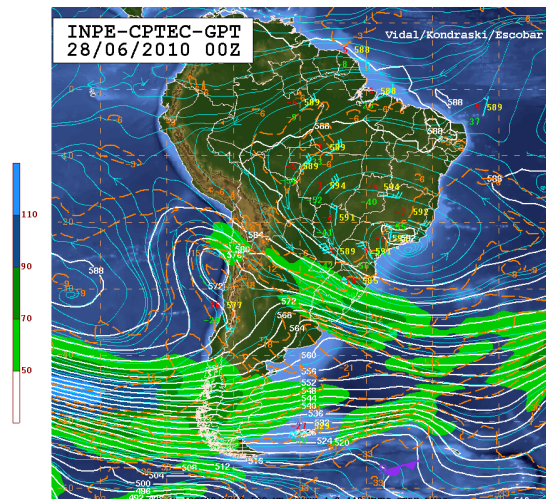
28 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



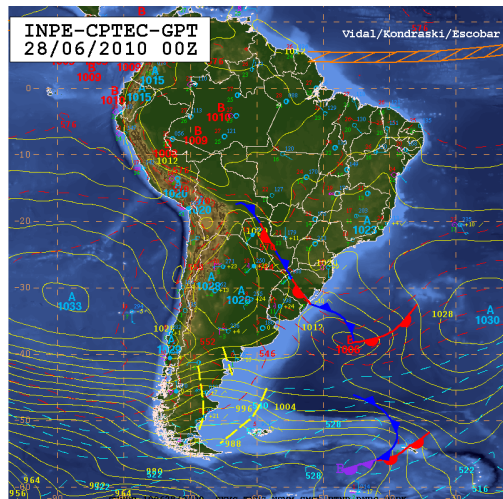
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 28/06, nota-se ainda um amplo anticiclone sobre o centro-norte do Brasil centrado no sudeste de MT e sudoeste de GO e expandindo uma crista para o Nordeste e Sudeste. Observa-se sobre o Atlântico estendendo-se até a costa de SE e AL, nordeste da BA e PE uma área de cavado, configurado no campo de linhas de corrente. Esse sistema juntamente com a convergência de umidade em baixos níveis contribuiu para as chuvas entre AL e PE no dia 27. Mais a norte há uma crista, cujo centro anticiclônico a leste de 10S/25W. Um amplo cavado frontal é observado sobre o Atlântico sudoeste e se estende até o norte da Patagônia Argentina. Esse cavado tem os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) circundando entre o Continente e o Atlântico. O JPN e o Polar Sul (JPS) estão acoplados entre o Pacífico e a Patagônia numa circulação anticiclônica, e isto se reflete no Atlântico onde o JST se acopla a ambos. A crista que atua do sudeste de MT, passa por SP e prossegue pelo Atlântico se reforçou em relação aos dias anteriores. Um cavado invertido atua no leste do AM mas não contribui para a nebulosidade nessa área por que os ventos estão desfavoráveis a gerar levantamento vertical do ar. Em RR há um escoamento difluente que contribui para nebulosidade.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 28/06, observa-se uma ampla circulação anticiclônica atuando no centro do Continente e atingindo o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O centro encontra-se entre o RJ e o Atlântico. Este sistema favorece a subsidência e compressão abiótica nas Regiões Centro-Oeste, parte do Sudeste, do PR e no sul da Região Norte. Por isso, nessas áreas observa-se ausência de nebulosidade (vide imagem de satélite) bem como valores baixos de umidade relativa do ar, principalmente no período da tarde e, por deixar a noite com céu sem nuvens, provoca forte perda radiativa de calor, o que fará a temperatura mínima do próximo dia ficar baixa, principalmente no sul de MG e na Serra da Mantiqueira. No setor norte deste anticiclone nota-se um cavado invertido sobre o norte da Região Nordeste. Um cavado frontal atua entre a Província de Córdoba, Mar del Plata e oceano adjacente e favorece a nebulosidade no Uruguai, oeste e sul do RS e nordeste da Argentina. Pela intensificação do anticiclone no Sudeste a borda sudoeste deste atuou de forma a atingir a Região Sul e o leste do Paraguai vindo a elevar as temperaturas na tarde do dia 27. Um Vórtice Ciclônico se configurou nas proximidades de 28S/73W.

Superfície



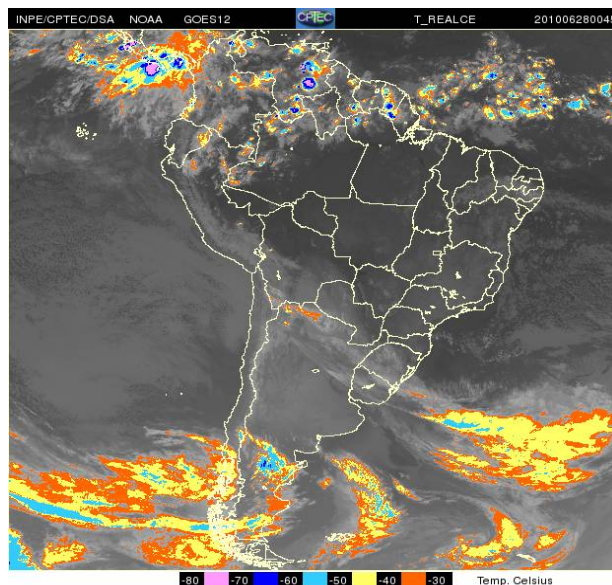
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/06, nota-se a presença de uma frente estacionária entre o sudeste da Bolívia, Paraguai e sul do RS e depois se acopla a uma frente fria, que tem um ciclone de 1006 hPa localizado em 38S/46W. A nebulosidade associada a esse sistema no continente não é tão profunda e não gera descargas elétricas. A alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1028 hPa no oeste da Argentina e expande uma crista para o sul da Bolívia. A entrada dessa massa de ar frio continental provocou queda das temperaturas no norte e oeste da Argentina, além do declínio da umidade relativa do ar. Um cavado atua no Golfo de San Matias e provoca nebulosidade no extremo sul da Província de Buenos Aires. Outro cavado está entre as Províncias de Chubut e Santa Cruz e provoca nebulosidade cumuliforme, com topos das nuvens atingindo -60C nas proximidades de 42S/66W, que também é auxiliada pela difluência dos Jatos Polares nessa área. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa a leste de 32W e sua circulação de crista adentra o continente no Sudeste, onde aparece um valor pontual de 1023 hPa no sudeste de MG. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se com circulação atuando sobre a costa oeste do continente e seu centro está posicionado em 32/89W, com valor pontual de 1033 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N e 7N sobre o Atlântico, enquanto que sobre o Pacífico este sistema atua em torno de 8N e 10N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

28 June 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 7 dias (28/06 a 04/07) a condição de tempo não deverá mudar na parte central e norte do Brasil, ou seja, na Região Centro-Oeste, grande parte do Sudeste, PR SC e no sul da Região Norte a massa de ar seco seguirá predominando garantindo dias de sol e umidade relativa do ar baixa. No setor leste do Nordeste, a intensificação dos ventos de sudeste em superfície e de um centro anticiclônico entre 72h e 120h, deverão deixar o tempo instável na faixa leste/litorânea da Região, com atenção para a área já bastante castigada entre PE e AL. No Recôncavo Baiano também haverá chuvas nos próximos dias, e a persistência poderá causar transtorno à região. Isto será influenciado pelos ventos de sudeste e a convergência de umidade, além da TSM estar ligeiramente acima da média. O volume de chuva não deverá ser tão alto quanto na semana passada, porém o alerta é na continuidade, persistência, da chuva em uma área em que já está vulnerável. Na Região Sul um sistema frontal se afastará hoje do RS, mas um cavado deverá provocar chuva isolada em parte do centro e leste no dia 28. Entre os dias 29 e 30/06 um cavado em 500 hPa deverá provocar chuvas esparsas no RS. Em relação aos modelos numéricos ETA20 e 40 e ao GFS eles estão bem coerentes no campo de PNMM entre 24 e 120h e também no geopotencial em 250 hPa e em 500 hPa. No campo de chuva o modelo ETA20 prevê mais chuvas essa semana para o litoral do Nordeste entre a BA e o RN, enquanto o modelo GFS prevê pouca chuva e se concentra apenas no Recôncavo Baiano. O ETA20 continua mantendo essa previsão em relação a 24h anterior.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza